

Resultados do 3T22

Videoconferência de Resultados
8 de novembro de 2022 10h (Brasília) | 8h (NY)

Evento será em português com
tradução simultânea para o inglês



Relações com Investidores
Ticker: TTEN3 (B3:NM)
Cotação (07/11/22): R\$ 12,74
Valor de Mercado: R\$ 6,3 bilhões
Free Float: 22,6%

Contatos
Maurício Hasson
CFO e Diretor de RI
mauricio.hasson@3tentos.com.br

Eduardo Motter
Gerente de RI
eduardo.motter@3tentos.com.br



Receita Líquida histórica de R\$2,0 bilhões no trimestre

Resultado impulsionado pelo segmento de Insumos com aumento de volume e de preços

Santa Bárbara do Sul, 7 de novembro de 2022 – A 3tentos (“3tentos” ou “Companhia”), o ecossistema agrícola mais completo do Brasil, divulga seus resultados referentes ao 3º trimestre de 2022 (“3T22”). Exceto quando indicado de outra forma, as informações deste documento estão expressas em moeda-corrente nacional (R\$ milhões).

Destaques do Período

- **Receita Operacional Líquida** de R\$1.958,9 milhões no 3T22 (+13,3%) com destaque para o segmento de Insumos (+72,5%). No ano, o crescimento foi de 27,7% atingindo R\$4.729,4 milhões.
- **Lucro Bruto Ajustado¹** de R\$267,4 milhões no 3T22 (+10,9%) com margem bruta ajustada de 13,6% (-0,3 p.p.). No ano, o lucro bruto ajustado foi de R\$654,6 milhões (+24,5%) e margem bruta ajustada de 13,8% (-0,4 p.p.).
- **EBITDA Ajustado¹** de R\$135,2 milhões no 3T22 (-8,4%), com margem EBITDA Ajustada de 6,9% (-1,6 p.p.). No ano, o EBITDA Ajustado foi de R\$328,4 milhões (+3,4%) e margem EBITDA Ajustada de 6,9% (-1,6 p.p.).
- **Lucro Líquido** de R\$169,2 milhões no 3T22 (+72,7%) com margem líquida de 8,6% (+3,0 p.p.). No ano, o lucro líquido foi de R\$347,2 milhões (+31,9%) e margem líquida de 7,3% (+0,2 p.p.).
- **ROE²** de 40,2% e **ROIC** de 19,8% no 3T22.

Em milhares de reais exceto percentuais e índices			Δ		Δ	
	3T22	3T21	% ou p.p.	9M22	9M21	% ou p.p.
Receita Operacional Líquida	1.958.858	1.729.545	13,3%	4.729.396	3.704.198	27,7%
Lucro Bruto	241.180	213.000	13,2%	652.465	505.783	29,0%
Margem Bruta (%)	12,3%	12,3%	(0,0)	13,8%	13,7%	0,1
Lucro Bruto Ajustado¹	267.367	241.121	10,9%	654.622	525.930	24,5%
Margem Bruta Ajustada (%)	13,6%	13,9%	(0,3)	13,8%	14,2%	(0,4)
EBITDA	108.976	119.436	(8,8%)	326.211	297.508	9,6%
Margem EBITDA (%)	5,6%	6,9%	(1,3)	6,9%	8,0%	(1,1)
EBITDA Ajustado¹	135.163	147.557	(8,4%)	328.368	317.655	3,4%
Margem EBITDA Ajustado(%)	6,9%	8,5%	(1,6)	6,9%	8,6%	(1,6)
Lucro Líquido	169.152	97.935	72,7%	347.156	263.250	31,9%
Margem Líquida (%)	8,6%	5,7%	3,0	7,3%	7,1%	0,2
Lucro Líquido Ajustado	186.435	116.495	60,0%	348.580	276.547	26,0%
Margem Líquida Ajustada (%)	9,5%	6,7%	2,8	7,4%	7,5%	(0,1)
ROE ²	40,2%	47,3%	(7,1)	40,2%	47,3%	(7,1)
ROIC	19,8%	29,5%	(9,8)	19,8%	29,5%	(9,8)

¹ Lucro Bruto Ajustado e EBITDA Ajustado excluem os efeitos do Ajuste ao Valor Justo (“AVJ”) de (R\$26,2) milhões no 3T22 e (R\$2,2) milhões no acumulado de 2022

² ROE Ajustado pela capitalização do IPO

Mensagem da Administração

A 3tentos vem demonstrando resiliência e solidez neste ano de 2022 com crescimento nos resultados mesmo em cenário desafiador. Conseguimos com nosso ecossistema completo capturar oportunidades e mitigar alguns impactos globais e locais que estiveram presentes ao longo do ano, incluindo desde a quebra de mais de 50% da safra de soja no Estado do RS ao início de conflito bélico entre Rússia e Ucrânia, com seus respectivos impactos no cenário de oferta global de fertilizantes (principalmente os fosfatados) e commodities agrícolas.

Durante o 3T22, começamos a observar um movimento do produtor iniciando seu planejamento para safra 22/23 da soja, por meio da compra de insumos para lavoura. No Mato Grosso tivemos contribuição importante da safrinha de milho na originação e trading do grão (Matupá e Vera), ao passo que no segmento da Indústria concluímos a expansão da capacidade de processamento de soja na planta industrial de Cruz Alta/RS (passando de 1.000 ton/dia para 2.000 ton/dia), que consumiu ao longo de 20 meses R\$ 162 milhões em investimentos.

Os investimentos em expansão de lojas continuam a todo vapor no Rio Grande do Sul (RS) e Mato Grosso (MT). Em 2022, são cinco novas lojas no RS e quatro novas lojas no MT e com isso chegaremos ao final de 2022 com 57 lojas (+9 lojas comparado a 2021). Na Indústria, estamos construindo uma nova fábrica de processamento de soja e produção de biodiesel na cidade de Vera/MT que se encontra com mais de 80% da obra concluída e previsão de início em jun/23.

Estamos felizes em compartilhar que as ações da 3tentos passaram a fazer parte do índice de ações internacional "Financial Times Stock Exchange (FTSE)" a partir de 16 de setembro, trazendo uma liquidez importante para as ações e aumentando a participação de investidores estrangeiros.

Contamos com mais de 1.700 colaboradores empenhados em entregar mais um ano de crescimento para a 3tentos e ao produtor, oferecendo o manejo agrícola mais adequado e consciente e com isso conquistando cada vez mais presença no mercado.

Luiz Osório Dumoncel

CEO e Fundador

Desempenho Operacional e Financeiro dos Nossos Segmentos

Receita Operacional Líquida no 3T22 e 2022

Valores R\$ mil

Receita Líquida					Receita Líquida				
Por Segmento	3T22	3T21	Var. %	Contr. Var. %	Por Segmento	9M22	9M21	Var. %	Contr. Var. %
Insumos	765.937	444.121	72,5%	18,6%	Insumos	1.503.783	894.931	68,0%	16,4%
Grãos	430.146	599.303	(28,2%)	(9,8%)	Grãos	1.051.396	1.077.168	(2,4%)	(0,7%)
Indústria	762.775	686.121	11,2%	4,4%	Indústria	2.174.217	1.732.099	25,5%	11,9%
Total	1.958.858	1.729.545	13,3%	13,3%	Total	4.729.396	3.704.198	27,7%	27,7%

A Receita Operacional Líquida (ROL) atingiu R\$1.958,9 milhões no 3T22, crescimento de 13,3% comparado ao 3T21. Os segmentos de Insumos e Indústria mais que compensaram a redução observada no segmento de Grãos, que na comparação trimestral ficou prejudicado considerando a forte base de comparação do 3T21, no qual o volume de venda de soja foi deslocado do 2T para o 3T naquele ano. O forte desempenho no segmento de Insumos está relacionado a novas regiões atendidas e melhora do *market share* nas áreas em que atuamos, além do impacto positivo no preço do pacote de insumos (+67% na comparação com o ano anterior). Na Indústria, o preço das commodities agrícolas contribuiu em grande medida pela variação da receita no período.

No ano, a Companhia cresce 27,7% atingindo Receita Líquida de R\$4.729,4 milhões, com crescimento nos segmentos de Insumos e Indústria e leve redução no segmento de Grãos.

As análises em cada segmento serão detalhadas mais a diante neste documento.

Lucro Bruto Ajustado no 3T22 e 2022

Valores R\$ mil

Lucro Bruto Ajustado						Lucro Bruto Ajustado					
Por Segmento	3T22	Marg.	3T21	Marg.	Cresc.	Por Segmento	9M22	Marg.	9M21	Marg.	Cresc.
Insumos	156.328	20,4%	95.882	21,6%	63,0%	Insumos	314.460	20,9%	181.113	20,2%	73,6%
Grãos	26.040	6,1%	40.488	6,8%	(35,7%)	Grãos	79.862	7,6%	79.448	7,4%	0,5%
Indústria	84.999	11,1%	104.751	15,3%	(18,9%)	Indústria	260.300	12,0%	265.369	15,3%	(1,9%)
Total	267.367	13,6%	241.121	13,9%	10,9%	Total	654.622	13,8%	525.930	14,2%	24,5%

O Lucro Bruto Ajustado atingiu R\$267,4 milhões no 3T22, crescimento de 10,9% comparado ao 3T21, e margem bruta ajustada de 13,6% (-0,3 p.p.). Vale destacar que, o Lucro Bruto Ajustado exclui os efeitos do Ajuste ao Valor Justo ("AVJ") negativo de R\$26,2 milhões no 3T22 e negativo de R\$2,2 milhões no acumulado de 2022.

O crescimento do Lucro Bruto Ajustado no 3T22 foi puxado principalmente pelo desempenho do Segmento de Insumos, com leve redução da margem bruta devido ao mix³ de produtos mais fraco se comparado com o 3T21, visto que no ano anterior o produtor já havia realizado um volume maior de compras de sementes e defensivos acompanhando o planejamento da safra de soja que se inicia no segundo semestre do ano. Tal fato deve-se ao aumento da área plantada de trigo (cultura de inverno) e, portanto, menor área disponível para o plantio de soja (cultura de verão) dentro do 3T22.

No Segmento de Grãos apresentamos um Lucro Bruto no 3T22 inferior àquele registrado no 3T21 por conta do menor volume de soja negociado no trimestre. Por outro lado o volume de Milho foi superior (+220%) ao mesmo período do ano anterior. Na análise do acumulado do ano, o resultado obtido com Trigo e Milho compensaram o menor trading de soja em 2022.

Já no Segmento da Indústria, continuamos enfrentando um cenário desafiador por conta dos seguintes fatores: (i) aumento de custos com maior volume de compras de soja “disponível” (comprado diretamente de cooperativas e/ou *tradings*) vs. a soja “balcão”; (ii) prêmios do grão de soja ainda fortalecido visto ao volume de exportação ainda aquecido vs prêmios do Farelo de Soja; (iii) aumento nos custos de energia elétrica e custos logísticos por conta da originação de soja mais distante das fábricas e mais úmida devido a intensidade de chuvas durante a colheita, (iv) demanda mais fraca de biodiesel por força do menor percentual deste combustível no Diesel.

Ajuste a Valor Justo (“AVJ”)

O ajuste a valor justo (AVJ) considera a diferença da marcação a mercado (MTM) das *commodities* da Companhia entre dois períodos. Por sua vez, a marcação a mercado reflete a diferença entre: valor contábil e valor de mercado de cada uma das *commodities*, num determinado período.

Valores R\$ mil

	Grupo	MTM 30/09/22	MTM 31/12/21	AVJ em 2022	
Ativo		694.796	542.984	151.812	20.058
Cédula de produtor rural (CPR)	(b)	37.243	47.251	(10.008)	
Contratos de <i>commodities</i>	(b)	38.362	21.183	17.179	
Estoques de <i>commodities</i>	(a)	608.209	473.836	134.373	
Operações hedge		8.559	-	8.559	
Outros ativos		2.423	714	1.709	
Passivo		860.577	706.608	153.969	
Fornecedores a fixar de <i>commodities</i>	(a)	838.899	669.244	169.655	
Contratos futuros de <i>commodities</i>	(b)	21.678	34.565	(12.887)	
Operações hedge		-	2.799	(2.799)	
Ajuste ao Valor Justo (AVJ)		(165.781)	(163.624)	(2.157)	(35.282)

³ 3T22 com maior volume de fertilizantes, que possui estruturalmente margens mais baixas que sementes e defensivos



Insumos

Desempenho Operacional 3T22

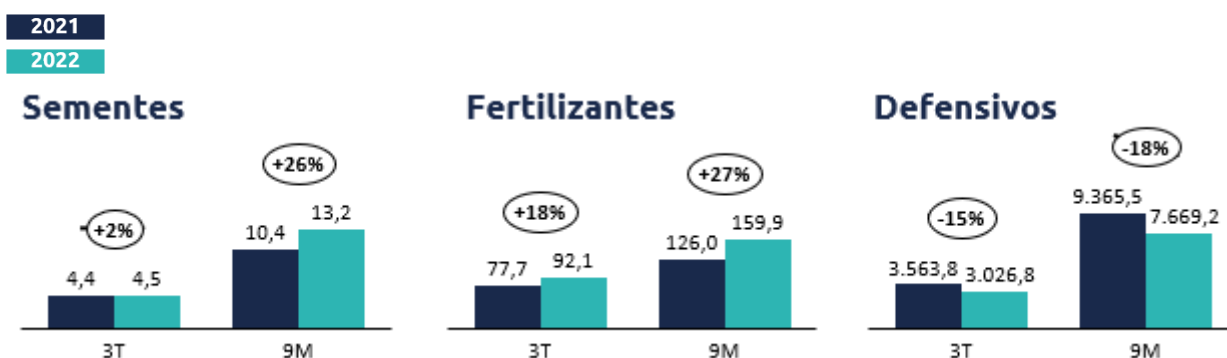
Receita Líquida
R\$765,9 milhões
+72,5%

Lucro Bruto
R\$156,3 milhões
+63,0%



Volume

mil toneladas ou kg/l



O desempenho do Segmento de Insumos no terceiro trimestre de 2022 foi impactado pelos seguintes fatores: (i) maior área de cobertura atendida⁴, (ii) produtores rurais com mais estoques considerando que realizaram menos aplicações na safra de verão em função da estiagem; e (ii) maior volume de fertilizantes, mesmo em cenário desafiador com produtor atrasando a compra por conta de preços mais elevados.

Em Sementes, visto a nossa relevância sobre a cultura da soja, a venda de sementes acontece a partir do mês de setembro no RS, um pouco antes de começar o plantio. O volume de sementes de soja no trimestre se manteve atrasado, visto que houve aumento de área plantada de Trigo o qual é colhido principalmente a partir de outubro. No acumulado do ano, estamos crescendo 26%, impactado principalmente pelo aumento na venda de sementes de Trigo no 2T22.

Em Fertilizantes, com maior área de cobertura e maturação das lojas recentemente abertas, tivemos crescimento no volume vendido mesmo em cenário que o produtor estava atrasado na compra acompanhando o cenário de preços. Vale lembrar que, atendemos tanto com marca própria "Trifertil" como de terceiros, proporcionando uma vantagem competitiva importante, tanto em termos de disponibilidade de produtos, quanto em preços mais competitivos. Já em Defensivos, observamos alguns fatores que impactaram o desempenho: (i) estoque de produtos por produtores rurais no RS devido à estiagem presente na última safra; e (ii) mudança de concentração de formulação de alguns produtos, impactando a comparação correta de volume em relação ao ano anterior.

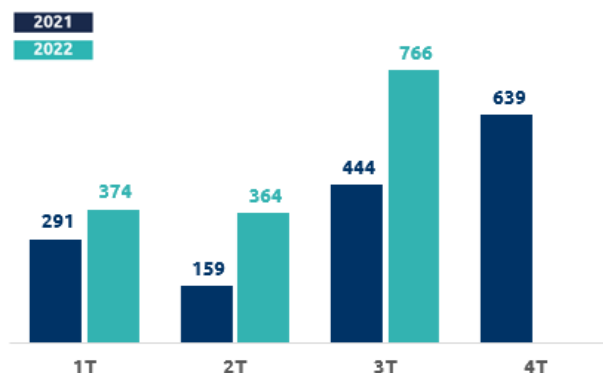
Receita Líquida

Valores R\$ mil

Receita Líquida					Contr.				
Por Produto	3T22	3T21	Cres. %	Cresc. %	9M22	9M21	Cres. %	Cresc. %	
Sementes	77.741	45.598	70,5%	7,2%	114.342	69.098	65,5%	5,1%	
Fertilizantes	440.606	225.983	95,0%	48,3%	755.298	345.520	118,6%	45,8%	
Defensivos	247.590	172.540	43,5%	16,9%	634.143	480.313	32,0%	17,2%	
Total	765.937	444.121	72,5%	72,5%	1.503.783	894.931	68,0%	68,0%	

A Receita Operacional Líquida do Segmento de Insumos no 3T22 foi de R\$765,9 milhões, crescimento de 72,5% em relação ao ano anterior. Ao longo de 2022, o Segmento de Insumos tem apresentado forte desempenho, explicado pela maior área de cobertura, maturação das lojas abertas nos últimos anos e cenário de preços superiores à 2021. Vale destacar que, sazonalmente o segundo semestre é o período mais representativo com início da safra verão da soja, porém, entre o 3T e 4T podem ocorrer variações visto que o plantio da soja inicia a partir de setembro no RS. A depender do cenário, o que se configurou em 2022, o produtor aumentou área plantada de Trigo atrasando um pouco mais a compra do pacote de insumos para a safra da soja, se comparar com 2021.

Receita Líquida Trimestral (R\$ milhões)



que acontece no início de 2023.

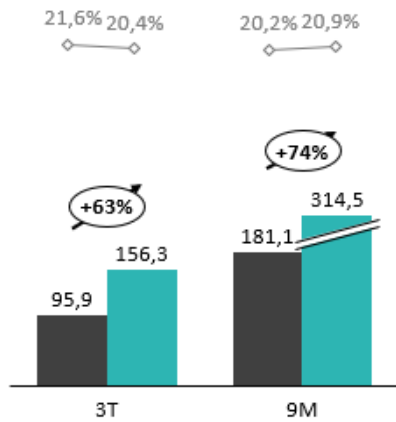
No ano, acumulamos um crescimento de 68,0% atingindo R\$1.503,8 milhões de Receita Líquida. Vale lembrar que, em termos de sazonalidade, os nove primeiros meses acabam sendo historicamente 60% da receita do ano.

No 4T, temos expectativa positiva com o início do plantio da soja no RS e com o produtor no MT se programando para o plantio do milho

⁴ A medida de volume de defensivos não reflete totalmente a área atendida em função da mudança de concentração de formulação em alguns produtos.

Lucro Bruto e Margem

Valores em R\$ milhões, %



O Lucro Bruto do Segmento de Insumos apresentou crescimento de 63% no 3T22, totalizando R\$156,3 milhões com margem bruta de 20,4% (-1,3 p.p.). A queda na margem é explicada principalmente pelo mix de produtos com maior participação de fertilizantes comparado ao ano anterior. Quando comparamos a margem dos 9M22 ao ano anterior, apresentamos ganho de 0,7 p.p., explicado pela contribuição de produtos de maior valor agregado, como na linha de alguns defensivos que proporcionam um melhor rendimento da lavoura para o produtor.



Grãos

Desempenho Operacional 3T22

Receita Líquida
R\$430,1 milhões
-28,2%

Lucro Bruto
R\$26,0 milhões
-35,7%

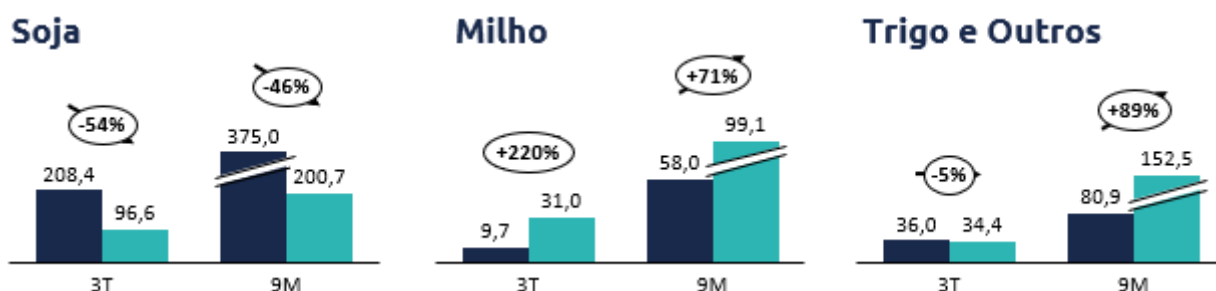


Volume

mil toneladas (Grãos: -36% 3T22 x 3T21, -12% 9M22 x 9M21)

2021

2022



O destaque no Segmento de Grãos foi o Milho que apresentou forte crescimento com a originação da safrinha no MT. Esse acréscimo observado no Milho compensou parte da redução do volume de Soja. A redução no *trading* de soja está relacionado aos seguintes fatores: (i) em 2021 houve uma supersafra no RS em que o Estado colheu 22,3 milhões de toneladas de soja, enquanto, em 2022 com uma quebra de safra de mais de 50% o Estado do RS colheu 9,1 milhões de toneladas⁵ frente a uma estimativa inicial de 21,0 milhões de toneladas⁶; (ii) maior volume de soja no 3T21, o que normalmente acaba sendo comercializado em grande parte no 2T; (iii) a soja para 3tentos tem como principal finalidade se tornar insumo para Indústria, sendo comercializado somente o excedente. Em 2022, a Indústria passou por um aumento de capacidade exigindo maior necessidade de grão de soja.

Com base nos fatores citados acima, já estimávamos um volume de soja menor se comparado com o 3T21. Importante ressaltar que, a 3tentos conseguiu minimizar os impactos da quebra de safra com a abertura de novas lojas realizando uma originação mais pulverizada no Estado do RS. Originamos em torno de 940 mil toneladas de soja durante o 9M22, inferior em 17% se comparado com o mesmo período do ano anterior. Este resultado foi positivo quando se compara com a quebra de safra de mais de 50% no Estado do RS.

⁵ Fonte: Conab (setembro/2022)

⁶ Fonte: Conab (outubro/2021)

Ao longo de 2022, tivemos forte desempenho do Milho e Trigo compensando parte da redução do volume de Soja. Em relação a cultura do Milho, tivemos uma forte participação do MT já no primeiro ano de originação da safrinha de milho. Com a expansão das nossas lojas no MT, vamos observar um aumento na participação do milho no mix de produtos do segmento de grãos. Em Trigo, o desempenho ao longo do ano tem se mantido firme com maior comercialização do cereal durante o 1T, em função da forte subida de preços devido a guerra da Rússia x Ucrânia e necessidade de esvaziar os silos para recebimento da safra de soja. A expectativa é positiva para safra de Trigo no RS que será colhida durante o 4T22 e estamos totalmente focados no recebimento do cereal e escoamento para o mercado doméstico e exportação.

Para 2022, a Companhia estima originar 1.150 mil toneladas de Soja, 140 mil toneladas de Milho e 350 mil toneladas de Trigo com base nas informações divulgadas na seção 11 do Formulário de Referência. Cumpre ressaltar que a originação dos grãos não necessariamente impacta a receita de venda de grãos no mesmo ano-calendário, principalmente no caso do Trigo.

Receita Líquida

Valores R\$ mil

Receita Líquida Por Produto	3T22				3T21			
	3T22	3T21	Cres. %	Contr. Cresc. %	9M22	9M21	Cres. %	Contr. Cresc. %
Soja	314.158	522.680	(39,9%)	(34,8%)	620.512	877.770	(29,3%)	(23,9%)
Milho	43.213	16.240	166,1%	4,5%	152.035	70.272	116,4%	7,6%
Trigo e Outros	72.775	60.383	20,5%	2,1%	278.849	129.126	116,0%	13,9%
Total	430.146	599.303	(28,2%)	(28,2%)	1.051.396	1.077.168	(2,4%)	(2,4%)

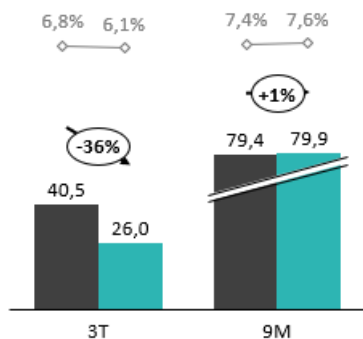
A Receita Operacional Líquida do Segmento de Grãos no 3T22 foi de R\$430,1 milhões, um desempenho 28,2% menor comparado ao ano anterior. Apresentamos forte crescimento do Milho, compensando parte da redução em Soja. Vale destacar que, mesmo com a quebra da safra de soja no RS a exportação do grão continuou aquecida, o que refletiu em melhores preços. O principal motivo que está mantendo os prêmios⁷ mais forte da soja está relacionado ao baixo calado no rio Mississipi, uma das principais rotas de escoamento da produção americana.

Vale destacar que, em 2022 o estado do RS passou por uma das piores quebra de safra da sua história em mais de 50%, e mesmo nesse cenário a Companhia apresentou importante resultado. No acumulado do ano, apresentamos um desempenho de 2% inferior ao mesmo período do ano anterior.

⁷ Preço da commodity é composto por: Preço da commodity na bolsa de Chicago + Prêmio + conversão de bushel para saca + conversão de US\$ para R\$. Como exemplo segue preço de negociação da soja em 25/10/22 no Porto de Rio Grande (US\$13,60 + US\$2,5 = US\$16,10/bushel x 2,20462 = US\$35,49/saca x R\$5,30 = R\$188,12/saca. Prêmio acaba refletindo o apetite pela commodity e varia de acordo com determinada localidade.

Lucro Bruto e Margem

Valores em R\$ milhões, %



O Lucro Bruto do Segmento de Grãos apresentou queda de 36%, totalizando R\$26,0 milhões no 3T22, impactado principalmente pelo menor *trading* de Soja, conforme comentários acima. Vale destacar que no acumulado do ano apresentamos margens superiores quando comparado à 2021, impactado pelo melhor mix com maior participação do *trading* de Trigo.

Indústria



Desempenho Operacional 3T22

Receita Líquida
R\$762,8 milhões
+11,2%

Lucro Bruto
R\$85,0 milhões
-18,9%

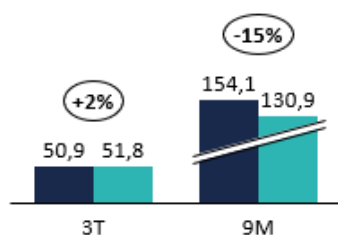
Volume

(mil toneladas e mil m³) (Indústria: -2% 3T22 x 3T21, +11% 9M22 x 9M21)

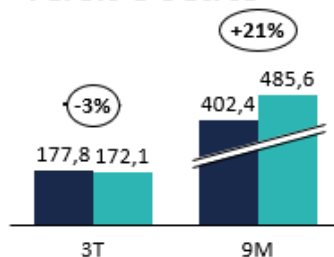
2021

2022

Biodiesel



Farelo e Outros



O desempenho do Segmento da Indústria no terceiro trimestre foi impactado pelos seguintes fatores: (i) pior eficiência da Indústria por conta da originação de soja de pior qualidade; (ii) menor utilização de capacidade da Indústria para processamento de soja devido a deterioração da viabilidade econômica.

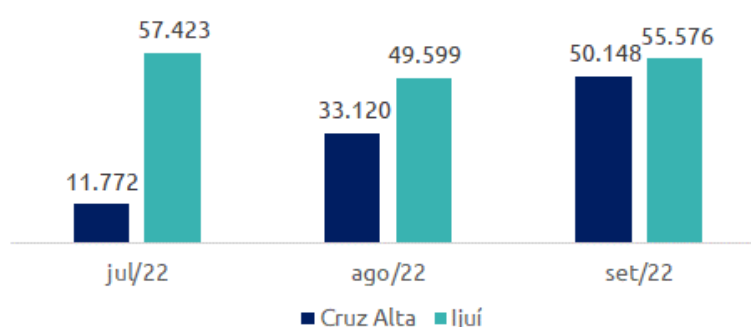
O cenário na indústria tem se mostrado desafiador desde o segundo trimestre de 2022 com os prêmios do farelo e óleo de soja mais fracos frente ao prêmio do grão de soja que continuou fortalecido, cenário este que já deveria ter sido alterado com o início da colheita da soja nos Estados Unidos, conseqüentemente enfraquecendo o prêmio do grão de soja. Com isso, tivemos uma pressão na margem de esmagamento na Indústria.

Cumpra destacar que as margens observadas em 2022 na indústria foram bastante abaixo das médias históricas pelos fatores listados acima. A Companhia continua com fundamentos de rentabilidade na indústria bastante sólidos e entende que deve recuperar as margens em condições de safra de soja minimamente razoáveis.

No 3T22, concluímos o aumento de capacidade de processamento de soja da nossa indústria em Cruz Alta/RS que passou de 1mil ton/dia para 2mil ton/dia. Atualmente, contamos com as plantas industriais de Ijuí/RS e Cruz Alta/RS, totalizando uma capacidade de processamento de soja de 4 mil ton/dia. Devido a piora da viabilidade econômica, operamos a Indústria abaixo de sua capacidade, mantendo um nível de utilização em torno de 80% durante o trimestre.

Demonstramos abaixo o volume de soja processada por planta Industrial durante o trimestre. A partir de setembro voltamos a operar a Indústria mais próxima dos seus níveis ideais com a melhora dos preços do Farelo.

Processamento de soja por planta industrial
(valores em toneladas)



Com base na menor utilização da capacidade da Indústria, revisamos nossas estimativas da Companhia para 2022 e esperamos produzir 690 mil toneladas de Farelo e 180 mil m³ de Biodiesel conforme divulgado na seção 11 do Formulário de Referência. Anteriormente, nossas estimativas eram de produzir 713 mil toneladas de Farelo e 213 mil m³ de Biodiesel.

Receita Líquida

Valores R\$ mil

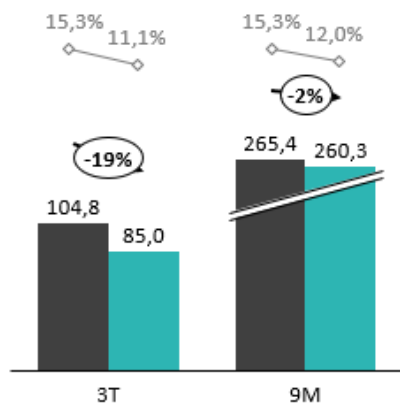
Receita Líquida Por Produto	3T22				3T21			
	3T22	3T21	Cres. %	Contr. Cresc. %	9M22	9M21	Cres. %	Contr. Cresc. %
Biodiesel	341.129	299.651	13,8%	6,0%	965.819	837.808	15,3%	7,4%
Farelo e Outros	421.646	386.470	9,1%	5,1%	1.208.398	894.291	35,1%	18,1%
Total	762.775	686.121	11,2%	11,2%	2.174.217	1.732.099	25,5%	25,5%

A Receita Operacional Líquida do Segmento da Indústria foi de R\$762,8 milhões, o que representa um crescimento de 11,2% sobre o mesmo trimestre de 2021. Este resultado é reflexo dos níveis de preços mais elevados do Biodiesel e Farelo de Soja na comparação com o ano anterior.

Observamos certa estabilidade dos preços de farelo analisando as cotações da bolsa de Chicago e ultimamente tivemos uma melhora nos prêmios pagos na exportação. Já no mercado interno, acompanhando o movimento internacional, tivemos uma recente melhora nos prêmios. Cenário este que estimamos firme para o último trimestre do ano visto que estamos entrando em período em que os estoques de matéria-prima (soja) já estão menores e entramos na reta final do período de entressafra.

Lucro Bruto e Margem

Valores em R\$ milhões, %



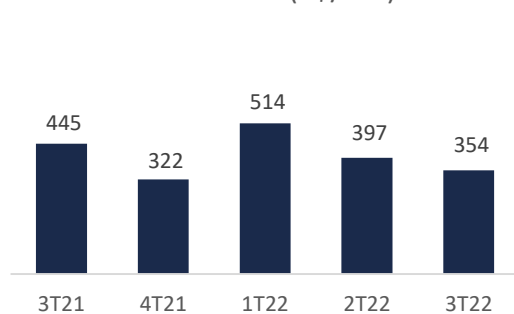
O lucro bruto do Segmento da Indústria totalizou R\$85,0 milhões no 3T22, com margem bruta de 11,1% (-4,2 p.p.). Este resultado foi impactado principalmente pela maior originação de soja feita no mercado (“soja disponível”) comparado ao ano anterior, em que tivemos maior soja originada dos produtores (“soja balcão”). Atipicamente, o Estado do RS exportou um volume importante de grão *in natura* durante do 3T22, fato este que deu suporte aos preços de soja e ajudou a estreitar a margem na Indústria. Acredita-se que o comportamento de exportação do Estado do RS nestes meses do ano foi favorecido pelos problemas de estiagem e baixo calado no

principal corredor hidroviário Norte Americano, dificultando o escoamento da safra daquele país.

Temos expectativa que com o início da safra de trigo no RS e evolução da colheita da soja americana os prêmios do grão de soja possam perder força.

Ainda, no período de colheita da soja no estado do RS houve nível intenso de chuvas prejudicando a qualidade do grão de soja colhido. Por conta disso, tivemos aumento nos custos com energia elétrica para processo de secagem e aumento no custo logístico com originação de soja mais distante das nossas fábricas.

Lucro Bruto (R\$/ton)



Vale destacar que, mesmo observando o cenário da Indústria local apresentando margens de esmagamento muito baixas, conseguimos apresentar uma margem de esmagamento importante. Este resultado reflete nossa capacidade de originar grãos diretamente do produtor além do modal ferroviário que passa por nossas fábricas para escoamento do farelo e biodiesel ao porto de Rio Grande.

Desempenho Financeiro da Companhia

Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas

Em milhares de reais exceto percentuais e índices	3T22	AV %	3T21	AV %	AH %	9M22	AH %	9M21	AH %	AV %
Receita Operacional Líquida	1.958.858	100,0%	1.729.545	100,0%	13,3%	4.729.396	100,0%	3.704.198	100,0%	27,7%
Desp. Vendas, Gerais e Admin.	(142.173)	(7,3%)	(100.727)	(5,8%)	41,1%	(353.168)	(7,5%)	(228.027)	(6,2%)	54,9%
Despesas com vendas	(128.286)	(6,5%)	(92.027)	(5,3%)	39,4%	(320.650)	(6,8%)	(205.426)	(5,5%)	56,1%
Despesas Gerais e Adm.	(16.237)	(0,8%)	(17.758)	(1,0%)	(8,6%)	(46.077)	(1,0%)	(39.928)	(1,1%)	15,4%
Outras Rec. e Desp. Oper.	2.350	0,1%	9.058	0,5%	(74,1%)	13.559	0,3%	17.327	0,5%	(21,7%)

As Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas totalizaram R\$142,2 milhões no 3T22, aumento de 41,1% comparado ao ano anterior. Se analisarmos como percentual da receita operacional líquida, elas representaram 7,3%, 1,5 p.p. maior em relação ao 3T21. O aumento das despesas está relacionado principalmente aos seguintes fatores:

Despesas com Vendas

- (i) R\$14 milhões referente a expansão de novas lojas com contratação de equipe de vendas;
- (ii) R\$8 milhões com despesas relacionadas a readequação de estrutura visando acompanhar o crescimento da Companhia, incluindo benefícios e promoções;
- (iii) R\$8 milhões com despesas não-recorrentes como, provisões e serviços de consultoria jurídica.

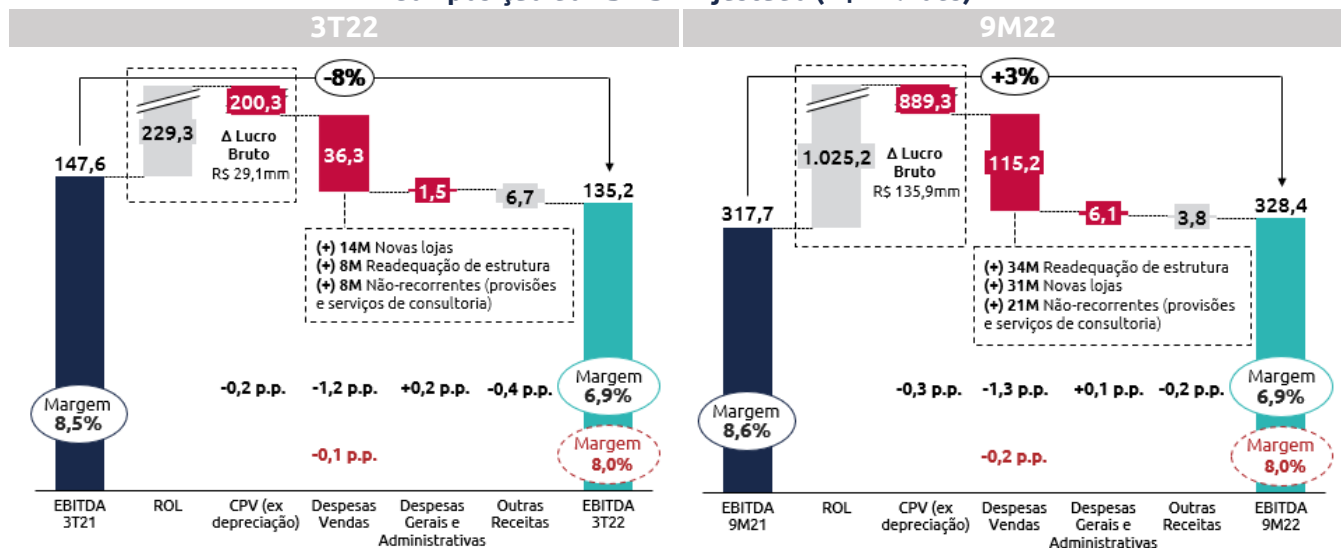
Para fins de melhor comparabilidade, caso excluíssemos as despesas de expansão de novas lojas (R\$14M) e itens não-recorrentes (R\$8M), as Despesas Com Vendas ficariam em R\$106,3 milhões, o que representaria 5,4% da Receita Líquida no trimestre. Analogamente, caso o mesmo raciocínio fosse aplicado no 9M22 teríamos Despesas Com Vendas de R\$268,6 milhões, o equivalente a 5,6% da Receita Líquida. Em ambos os casos, bastante alinhados com os períodos do ano anterior.

EBITDA Ajustado

O EBITDA Ajustado foi de R\$135,2 milhões no 3T22, queda de 8,4% comparado ao 3T21. A margem EBITDA Ajustada de 6,9% apresentou queda de 1,6 p.p. se comparado com o mesmo período do ano anterior. Este resultado considera o Ajuste a Valor Justo "AVJ" negativo de R\$26,2 milhões. O EBITDA (excluindo o efeito do AVJ) foi de R\$109,0 milhões (-8,8% e margem de 5,6%). Este resultado é explicado principalmente pelo desempenho do segmento da Indústria que apresentou queda da margem bruta pelos seguintes fatores: (i) maior originação da soja de *tradings/ cooperativas*; (ii) prêmios do grão de soja fortalecido; e (iii) menor eficiência da fábrica no processamento da soja em função da qualidade do grão, conforme explicado no Desempenho da Indústria.

Cabe destacar que, conforme explicado acima, o incremento das Despesas com Vendas é em grande medida explicado em função de itens extraordinários (R\$8 milhões no 3T22) e despesas em lojas recentemente abertas (R\$14 milhões no 3T22). Para fins de melhor compreensão da margem EBITDA recorrente, a 3tentos teria margem EBITDA de 8% no 3T22 e 8% no 9M22, conforme demonstrado nos gráficos abaixo.

Composição do EBITDA Ajustado (R\$ milhões)



Resultado Financeiro Líquido

O resultado financeiro líquido foi positivo em R\$2,6 milhões no 3T22. No ano, atingimos um resultado financeiro líquido positivo de R\$14,7 milhões.

Em milhares de reais exceto percentuais e índices	3T22	3T21	Variação	9M22	9M21	Variação
Variação cambial e monetária ativa	29.800	13.063	128%	139.206	86.254	61%
Juros e descontos obtidos	24.771	20.784	19%	93.324	44.567	109%
Instrumentos derivativos	8.693	18.784	(54%)	22.651	24.945	(9%)
Receitas financeiras	63.264	52.631	20%	255.181	155.766	64%
Variação cambial e monetária passiva	(21.237)	(31.941)	(34%)	(111.405)	(67.879)	64%
Juros, tarifas e descontos	(35.890)	(17.934)	100%	(96.692)	(64.299)	50%
Instrumentos derivativos	(3.557)	(18.064)	(80%)	(32.342)	(19.514)	66%
Despesas financeiras	(60.684)	(67.939)	(11%)	(240.439)	(151.692)	59%
Resultado financeiro líquido	2.580	(15.308)	N.A.	14.742	4.074	262%

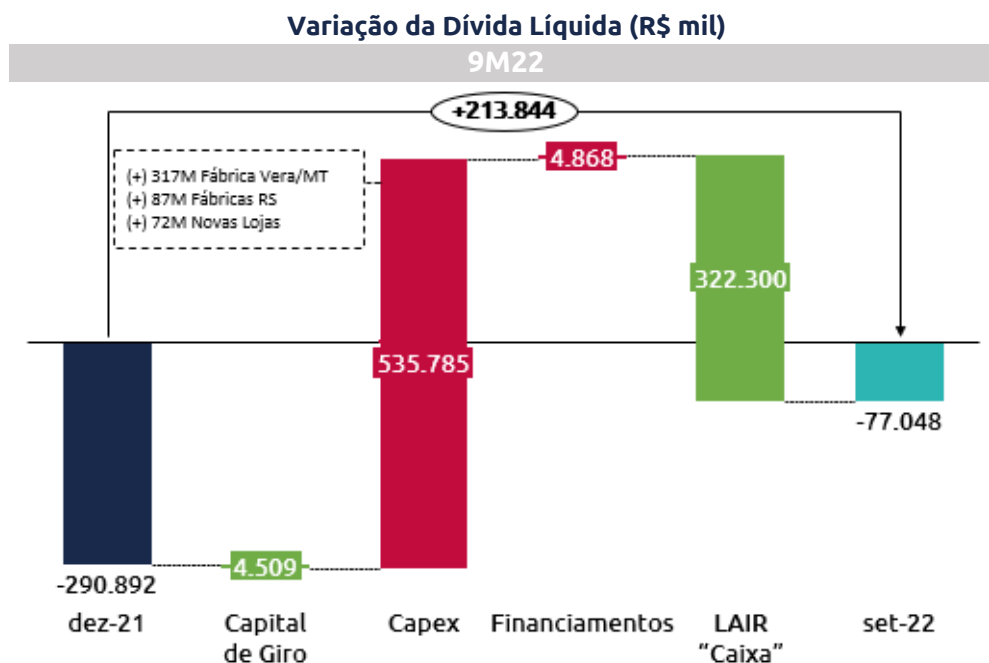
Lucro Líquido

O Lucro Líquido da Companhia foi de R\$169,2 milhões no 3T22, crescimento de 72,7% se comparado com o 3T21. A margem líquida foi de 8,6%, aumento de 3,0 p.p. em comparação com o ano anterior.

No ano, o lucro líquido atingiu R\$347,2 milhões, crescimento de 31,9% em relação ao ano anterior, e margem líquida de 7,3% com aumento de 0,2 p.p.

Disponibilidade e Endividamento

A Companhia encerrou o 3T22 com caixa líquido de R\$77,0 milhões, refletindo a variação da dívida em R\$213,8 milhões em relação a dezembro de 2021. Esta variação está relacionada principalmente aos investimentos de CAPEX seguindo o plano de expansão para abertura de novas lojas no RS e MT e da nova fábrica em Vera/MT. No acumulado do ano tivemos uma geração de caixa, o que refletiu em um LAIR "Caixa" de R\$322,3 milhões.



Atualização do Plano de Expansão da Companhia

Rio Grande do Sul

Novas Lojas (+5 em 2022)

Com base no plano de expansão para abertura de 5 lojas no RS em 2022, iniciamos operação comercial em 4 lojas no 2T22 (Lagoa Vermelha, Três de Maio, Nonoai e Sananduva) e 1 loja no 3T22 (Rosário do Sul). Todas as lojas estão operando em estrutura alugada até que a estrutura completa (armazém de insumos + silos) seja concluída. A previsão de conclusão das obras será mar/23, aptas para originar soja da safra 22/23.

As novas lojas acrescentaram 800 mil ha de área de cobertura, totalizando 5,6 milhões de ha. Somado as lojas abertas em 2022, estamos presentes no RS com 52 lojas.

Mato Grosso

Novas Lojas (+4 em 2022)

Iniciamos o ano em ritmo acelerado antecipando a abertura de 2 lojas (Alta Floresta e Porto dos Gaúchos) no Estado, frente ao plano inicial que previa a abertura de 2 lojas (Sorriso e Matupá) em 2022. As lojas de Sinop (aberta em 2021) e Sorriso se encontram em construção com conclusão prevista para fev/23 e neste momento estão operando em lojas alugadas. A loja de Matupá já opera com estrutura completa desde o 1T22.

No 2T22, abrimos a loja em Alta Floresta em estrutura alugada com equipe comercial e consultores. A loja de Porto dos Gaúchos tem previsão de abertura em estrutura alugada com equipe comercial e consultores no 4T22. Neste momento as duas lojas estão em fase de construção da estrutura completa (armazém de insumos + silos) com previsão de conclusão em maio/2023.

Ao final de 2022 estaremos presentes com 5 lojas no MT, totalizando 3,5 milhões de ha de área de cobertura.



Instalação da Fábrica em Vera/MT

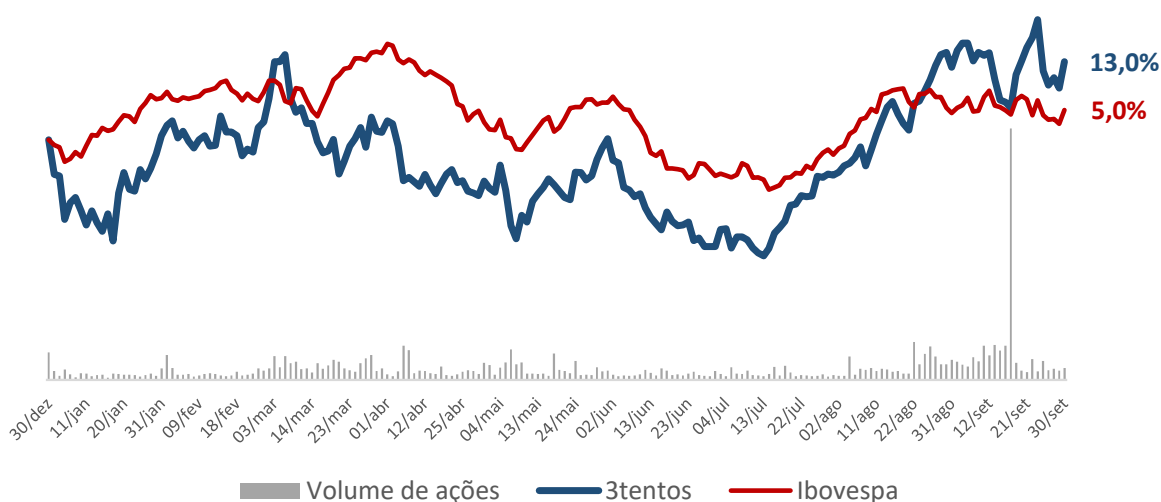
A construção da fábrica em Vera/MT segue firme e acima do cronograma físico original. Estamos com mais de 80% da obra já concluída (acima dos 76% projetado).

A fábrica está prevista para iniciar operação em junho de 2023.

Mercado de Capitais

As ações da 3tentos são negociadas na B3 sob o código TTEN3 e encerraram o último pregão de setembro de 2022 cotadas a R\$ 11,00, totalizando um valor de mercado de R\$5,5 bilhões. As ações apresentam alta de +13% no acumulado do ano. A partir do dia 16 de setembro, as ações da 3tentos passaram a compor o índice da FTSE refletindo um aumento da participação de investidores estrangeiros na base acionária.

Performance das ações (TTEN3 x Ibovespa)



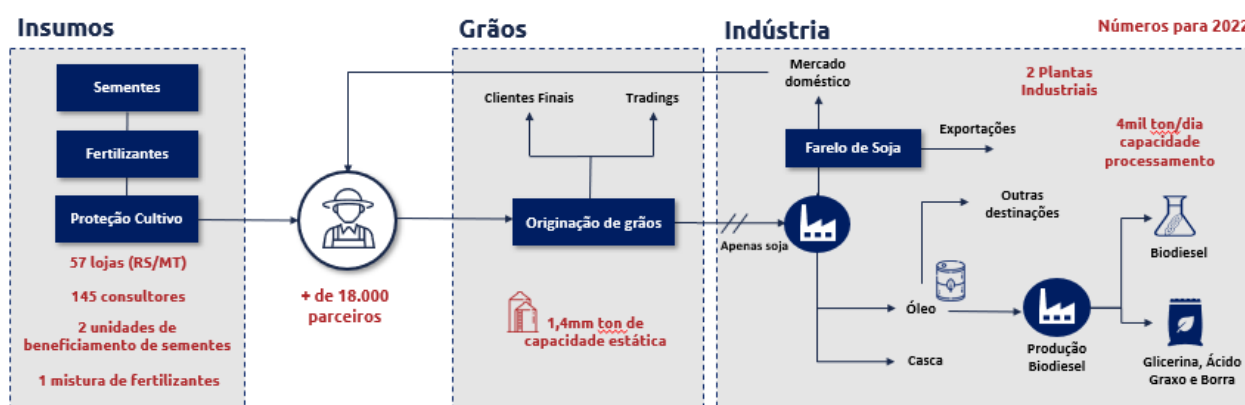
Observamos um aumento na liquidez das ações da Companhia com um volume médio diário de 1,6 milhão de ações (últimos 60 dias) e 2,6 milhões de ações (últimos 30 dias). Já o volume médio diário negociado foi de R\$16,9 milhões (últimos 60 dias) e R\$27,3 milhões (últimos 30 dias).

Sobre a 3tentos

A Companhia, o ecossistema agrícola mais completo do brasileiro, é uma empresa familiar, com mais de 27 anos de operação, que oferece de forma verticalizada e integrada soluções para o agricultor, com amplas ofertas de produtos no varejo de insumos agrícolas, grãos e indústria. Tal modelo de negócio cria um relacionamento de longo prazo com os agricultores. A Companhia conta atualmente com aproximadamente 18 mil clientes ativos. Além de fornecer insumos e adquirir a produção, a Companhia também oferece treinamentos, consultorias e serviços técnicos aos produtores, agregando valor através de uma venda técnica, levando os produtores a obter melhores produtividades e resultados em suas lavouras. Nossa atuação se dá principalmente por meio de três segmentos de negócios:

- **Varejo de insumos agrícolas (“Insumos”)**, que conta com uma gama de insumos agrícolas e possui o objetivo de atender todas as necessidades do produtor rural através da venda de diversos tipos de sementes, fertilizantes para a lavoura e defensivos agrícolas para as culturas de soja, milho, trigo e arroz.
- **Originação e *trading* de grãos (“Grãos”)**, em que realiza a compra e venda de grãos dos agricultores, possuindo uma capacidade estática de armazenagem de mais de 1,4 milhão de toneladas para soja, milho e trigo.
- **Industrialização de grãos (“Indústria”)**, por meio de duas fábricas localizadas nas cidades de Ijuí e Cruz Alta, no Estado do Rio Grande do Sul, a Companhia realiza a industrialização da soja produzindo farelo, importante componente para rações animais na avicultura, suinocultura e bovinocultura; óleo de soja e biodiesel.

O fluxograma do modelo de negócios pode ser encontrado abaixo, em que é possível enxergar as sinergias existentes dentro do ecossistema, que são baseadas em (i) uma grande rede de lojas, (ii) venda de insumos para produtores rurais, (iii) consultoria técnica para gestão e manejo das lavouras, (iv) compra de grãos dos produtores rurais, (v) industrialização dos grãos e (vi) estabelecimento de relações duradouras com nossos clientes baseadas na credibilidade e confiança.



Anexo – DRE Contábil

Em milhares de reais exceto em percentuais e índices	3T22	3T21	Var. %	9M22	9M21	Var. %
Receita operacional líquida	1.958.858	1.729.545	13,3%	4.729.396	3.704.198	27,7%
Custo das mercadorias	(1.717.678)	(1.516.545)	13,3%	(4.076.931)	(3.198.415)	27,5%
Lucro bruto	241.180	213.000	13,2%	652.465	505.783	29,0%
Despesas com Vendas, Gerais e Admin.	(142.173)	(100.727)	41,1%	(353.168)	(228.027)	54,9%
Despesas com vendas	(128.286)	(92.027)	39,4%	(320.650)	(205.426)	56,1%
Despesas Gerais e Administrativas	(16.237)	(17.758)	(8,6%)	(46.077)	(39.928)	15,4%
Outras Receitas e Despesas Operacionais	2.350	9.058	(74,1%)	13.559	17.327	(21,7%)
Resultado operacional	99.007	112.273	(11,8%)	299.297	277.756	7,8%
Resultado financeiro	2.580	(15.308)	N.A.	14.742	4.074	261,9%
Receitas financeiras	63.264	52.631	20,2%	255.181	155.766	63,8%
Despesas financeiras	(60.684)	(67.939)	(10,7%)	(240.439)	(151.692)	58,5%
Resultado antes dos impostos e contribuições	101.587	96.965	4,8%	314.039	281.830	11,4%
Imposto de renda e contribuição social	67.565	970	6865,5%	33.117	(18.580)	N.A.
Corrente	27.567	10.666	158,5%	-	(5.989)	N.A.
Diferido	39.998	(9.696)	N.A.	33.117	(12.591)	N.A.
Lucro líquido do período	169.152	97.935	72,7%	347.156	263.250	31,9%

Anexo – Balanço Patrimonial

Em milhares de reais, exceto em percentuais e índices	Setembro 2022		Dezembro 2021		AH %
	(A)	AV %	(B)	AV %	(A)/(B)
Ativo circulante	4.191.228	71,9%	3.354.305	76,3%	25,0%
Caixa e equivalentes de caixa	872.242	15,0%	351.590	8,0%	148,1%
Aplicações financeiras	357.875	6,1%	739.002	16,8%	(51,6%)
Contas a receber	310.559	5,3%	701.919	16,0%	(55,8%)
Estoques	2.402.766	41,2%	1.426.503	32,5%	68,4%
Impostos e contribuições a recuperar	143.269	2,5%	63.576	1,4%	125,4%
Despesas antecipadas	3.839	0,1%	9.662	0,2%	(60,3%)
Instrumentos financeiros derivativos	47.599	0,8%	25.089	0,6%	89,7%
Adiantamentos	197	0,0%	686	0,0%	(71,3%)
Partes Relacionadas	6.035	0,1%	5.733	0,1%	5,3%
Outros valores a receber	46.847	0,8%	30.545	0,7%	53,4%
Ativo não circulante	1.636.037	28,1%	1.041.296	23,7%	57,1%
Impostos a recuperar	168.918	2,9%	122.059	2,8%	38,4%
Contas a receber	1.066	0,0%	14.757	0,3%	(92,8%)
Depósitos Judiciais	188	0,0%	214	0,0%	(12,1%)
Impostos diferidos	125.406	2,2%	92.187	2,1%	36,0%
Partes relacionadas	18.315	0,3%	17.400	0,4%	5,3%
Instrumentos financeiros derivativos	1.987	0,0%	-	-	-
Outros valores a receber	1.365	0,0%	1.092	0,0%	25,0%
Investimento	282	0,0%	-	-	-
Direito de uso Arrendamentos	15.554	0,3%	13.580	0,3%	14,5%
Imobilizado	1.302.570	22,4%	779.552	17,7%	67,1%
Intangível	386	0,0%	455	0,0%	(15,2%)
TOTAL DO ATIVO	5.827.265	100,0%	4.395.601	100,0%	32,6%
Passivo circulante	2.629.089	45,1%	1.831.275	41,7%	43,6%
Fornecedores	1.907.106	32,7%	1.225.903	27,9%	55,6%
Instrumentos financeiros derivativos	24.130	0,4%	39.402	0,9%	(38,8%)
Empréstimos e financiamentos	567.206	9,7%	488.866	11,1%	16,0%
Adiantamentos de clientes	12.823	0,2%	8.789	0,2%	45,9%
Passivo de arrendamento	4.756	0,1%	4.204	0,1%	13,1%
Obrigações fiscais	19.488	0,3%	13.803	0,3%	41,2%
Obrigações sociais e trabalhistas	33.477	0,6%	28.503	0,6%	17,5%
Parcelamentos Tributários	1.374	0,0%	1.314	0,0%	4,6%
Outras obrigações	58.730	1,0%	20.491	0,5%	186,6%
Passivo não circulante	605.839	10,4%	328.086	7,5%	84,7%
Empréstimos e financiamentos	585.863	10,1%	310.834	7,1%	88,5%
Passivo de arrendamento	10.931	0,2%	9.669	0,2%	13,0%
Parcelamentos previdenciários	4.409	0,1%	5.276	0,1%	(16,4%)
Provisões processos trabalhistas	4.636	0,1%	2.307	0,1%	100,9%
Patrimônio líquido	2.592.337	44,5%	2.236.240	50,9%	15,9%
Capital social	1.513.904	26,0%	1.506.212	34,3%	0,5%
Ajustes de avaliação patrimonial	3.189	0,1%	3.900	0,1%	(18,2%)
Reserva legal	22.155	0,4%	13.311	0,3%	66,4%
Reserva de lucros	1.053.089	18,1%	712.817	16,2%	47,7%
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	5.827.265	100,0%	4.395.601	100,0%	32,6%

Anexo – Fluxo de Caixa

Demonstração do Fluxo de Caixa		
Em milhares de reais, exceto percentuais e índices	9M21	9M22
Fluxo de caixa das atividades operacionais:		
Lucro do exercício antes dos impostos	281.830	314.039
Ajustes para reconciliar o lucro com o caixa gerado nas atividades operacionais:		
Depreciação e Amortização	16.763	23.517
Depreciação de direito de uso	2.989	3.397
Ajuste a valor justo de commodities	20.147	2.157
Ajuste a valor justo de instrumento derivativo swap	(2.770)	14.045
Rendimento de aplicação financeira	(15.907)	(68.524)
Juros e atualização monetária sobre empréstimos	33.457	58.630
Variação cambial sobre empréstimos	42.697	-
Provisão para devedores duvidosos	680	449
Provisão para litígios	928	2.329
Opções de outorga	9.318	8.843
Ajuste a valor presente de passivo de arrendamento	781	1.025
Custo residual do ativo imobilizado baixado	942	596
Créditos tributários extemporâneos	-	(36.819)
(Aumento) Redução em ativos:		
Contas a receber de clientes	384.285	394.594
Instrumentos financeiros	(22.932)	(12.804)
Estoques	(1.076.540)	(841.890)
Impostos a recuperar	(20.494)	(89.734)
Adiantamentos	7.615	489
Despesas antecipadas	(18.796)	5.823
Partes relacionadas	(2.136)	(1.216)
Depósitos judiciais	76	26
Outros ativos	13.757	(14.868)
Aumento (Redução) em passivos		
Fornecedores	352.274	511.547
Impostos a recolher	(9.268)	26.862
Salários, provisões e encargos sociais	4.526	4.974
Parcelamentos tributários	(1.400)	(807)
Adiantamento de clientes	48.929	4.033
Instrumentos financeiros	22.498	414
Outros passivos	9.458	38.241
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	(21.177)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	83.707	328.191
Fluxos de caixa das atividades de investimento:		
Aplicações financeiras	(769.428)	449.651
Aquisição de Imobilizado	(242.902)	(535.718)
Aquisição de Intangível	(333)	(67)
Investimento	-	(282)
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento	(1.012.663)	(86.416)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos		
Aumento de Capital	1.152.941	7.888
(-) Custos com a emissão de ações	(70.801)	(298)
Empréstimos e financiamentos captados	695.249	923.605
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	(511.084)	(640.141)
Pagamento de dividendos	(25.721)	(7.595)
Pagamento de arrendamentos	(3.987)	(4.582)
Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento	1.236.597	278.877
Variação de caixa e equivalentes de caixa	307.641	520.652
Caixa e equivalentes de caixa - no início do período	252.692	351.590
Caixa e equivalentes de caixa - no final do período	560.333	872.242
Variação de caixa e equivalentes de caixa	307.641	520.652

Sazonalidade nos resultados da Companhia

Segmento de Insumos

A sazonalidade histórica da receita líquida da 3tentos no segmento de insumos pode ser observada abaixo levando em consideração os ciclos das diferentes culturas que a Companhia atende e podendo apresentar variações em diferentes anos.

Sazonalidade de Insumos					
	1T	2T	3T	4T	FY
2019	26,4%	7,4%	27,7%	38,5%	100,0%
2020	22,0%	6,7%	32,8%	38,5%	100,0%
2021	19,0%	10,4%	28,9%	41,7%	100,0%
Média	22,5%	8,2%	29,8%	39,6%	100,0%

Segmento de Grãos

Cabe ressaltar que a sazonalidade do Segmento de Grãos, ainda que a Companhia opere com grãos nas 3 culturas, historicamente, o segundo e terceiro trimestres sejam os mais fortes na comercialização de grãos, é possível observar variação na representatividade do trimestre na receita Segmento de Grãos nos últimos 3 anos.

Sazonalidade de Grãos					
	1T	2T	3T	4T	FY
2019	24,6%	41,7%	20,9%	12,7%	100,0%
2020	14,2%	58,4%	16,7%	10,7%	100,0%
2021	6,9%	26,9%	42,4%	23,7%	100,0%
Média	15,2%	42,4%	26,7%	15,7%	100,0%

Segmento da Indústria

A sazonalidade da Indústria é menos impactada pelas safras, tendo um comportamento mais estável ao longo dos trimestres, sendo especificamente o primeiro trimestre historicamente o mais fraco dentre os 4 trimestres do ano. A despeito disso, os valores históricos de sazonalidade de receita demonstrados na tabela abaixo são impactados pelos volumes crescentes de produção em função de aumento de capacidade.

Sazonalidade da Indústria					
	1T	2T	3T	4T	FY
2019	13,8%	25,3%	28,0%	33,0%	100,0%
2020	14,2%	23,1%	27,3%	35,3%	100,0%
2021	15,9%	27,8%	28,7%	27,6%	100,0%
Média	14,6%	25,4%	28,0%	32,0%	100,0%

Relacionamento com Auditores Independentes

Em atendimento à Resolução da Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) n.º 23/21, no dia 23 de maio de 2022 informamos aos acionistas e ao mercado a contratação da KPMG Auditores Independentes Ltda. para auditar as demonstrações financeiras da Companhia, em substituição à Ernst & Young Auditores Independentes S.S.

Em atendimento à Instrução da Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) n.º 381/03, informamos que a KPMG Auditores Independentes Ltda. foi contratada para a prestação dos seguintes serviços:

(i) Auditoria independente das demonstrações financeiras da Companhia elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), referente ao exercício social a findar-se em 31 dezembro de 2022 e revisão das informações financeiras intermediárias da Companhia contidas nos Formulários de Informações Trimestrais – ITR, elaboradas de acordo com o CPC 21 e o IAS 34 referentes aos períodos findos em 30 de junho e 30 de setembro de 2022.

A Companhia adotou como princípio fundamental a preservação da independência dos auditores, garantindo a não influência por auditarem os seus próprios serviços e não terem participado de função de gerência da Companhia.